

### A IMPORTÂNCIA DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO NO DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

#### *THE IMPORTANCE OF SPECIALIZED EDUCATIONAL CARE IN THE DEVELOPMENT OF CHILDREN WITH AUTISTIC SPECTRUM DISORDER*

Luciano Lucena Trajano <sup>1</sup>

ISSN: 2763-5058

**RESUMO:** Está cada vez mais comum a inserção de pessoas com deficiência nas escolas regulares, a consciência sobre seus direitos e sobre a importância da educação para o seu desenvolvimento, tem aumentado gradativamente. Diante desta perspectiva o presente trabalho se trata de uma pesquisa qualitativa com análise documental, tendo como base uma revisão bibliográfica com o intuito de elucidar a temática do TEA, bem como buscar meios para o desenvolvimento da criança e sua melhor interação social. Para isso como referência contou-se com a contribuição de diversos autores como, Cunha (2006), Gomes (2013) e Oliveira (2018).

**PALAVRAS-CHAVE:** Deficiência. Autismo. Atendimento.

**ABSTRACT** The inclusion of people with disabilities in regular schools is increasingly common, awareness of their rights and the importance of education for their development has gradually increased. In view of this perspective, the present work is a qualitative research with document analysis, based on a bibliographic review in order to elucidate the theme of ASD, as well as to seek ways for the child's development and better social interaction. For this, as a reference, we had the contribution of several authors such as Cunha (2006), Gomes (2013) and Oliveira (2018).

**KEYWORDS :** Deficiency. Autism. Care.

---

<sup>1</sup> Mestrado em Ensino de Ciências e Educação Matemática- UEPB

# ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIAL (AEE): DESAFIOS E POSSIBILIDADES PARA INCLUSÃO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NO ENSINO REGULAR

## 1 INTRODUÇÃO

No Brasil, esse compromisso de assegurar um sistema educacional inclusivo para as pessoas com deficiência, se firma através do Decreto nº 6949/2009, quando é promulgada a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (ONU/2006). Sendo que já em 2008, se pensava em uma Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Dessa forma, o Governo determina a criação de Salas de Recursos Multifuncionais (SRM) que ofertem o Atendimento Educacional Especializado (AEE), como ambientes dotados de equipamentos, mobiliários e materiais didáticos e pedagógicos que visam desenvolver as habilidades de seus alunos, tendo papel importantíssimo na educação inclusiva.

## 2 DESENVOLVIMENTO

Na atualidade, nos deparamos com uma diversidade de transtornos que insistem em se alastrar por uma grande quantidade de seres humanos. Entre eles, pode-se destacar o TEA – Transtorno do

Espectro Autista. De acordo com os dados atualizados nas últimas estatísticas, conclui-se que a cada 100 nascimentos, 1 pode ser autista. Porém esse transtorno destaca-se por apresentar inúmeras características e incógnitas.

## 3 MATERIAL E MÉTODOS

O presente trabalho tem como base uma revisão bibliográfica referente ao tema em questão, em que buscamos fundamentar nossa pesquisa em obras de diversos autores como Cunha (2006), Proença (2010), Fávero (2007), Gomes (2013), Oliveira (2018), Silva (2012), Moreira (2005), e diversos outros pesquisadores do TEA, que em seus trabalhos nos ajudam a entender melhor o respectivo transtorno, bem como buscar meios para o desenvolvimento da criança e sua melhor inserção social.

Nossa pesquisa também se fundamenta em documentos divulgados pelo Ministério da Educação, e diversas conferências realizadas em prol dos direitos das crianças com necessidades especiais. Passando pelo site

## **ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIAL (AEE): DESAFIOS E POSSIBILIDADES PARA INCLUSÃO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NO ENSINO REGULAR**

Google acadêmico e o Scielo que foram de suma importância. Vale ressaltar aqui, a importância da pesquisa bibliográfica, que além de traçar um histórico sobre o objeto, nos ajuda a identificar contradições e a traçar novas respostas para questionamentos levantados no projeto em estudo. Sendo assim, durante o processo de revisão bibliográfica podemos dizer que há três pontos importantes: leitura, análise e interpretação.

### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os dados do IBGE apontam que o Brasil ainda tem 11,8 milhões de analfabetos, isso implica dizer que ainda há muitas pessoas que não tiveram acesso a uma sala de aula. Esses dados também apontam para uma enorme quantidade de crianças que se encontram fora da escola por diversas circunstâncias em nosso país. O fato é que a luta pela inserção na sala de aula é longa e lenta. Isso ocorre também de forma mais agravante com as crianças que tem alguma necessidade especial. Durante muito tempo elas ficaram reclusas em suas casas.

Porém, a implantação de políticas públicas que buscam dar

suporte as famílias e as escolas tem sido muito significativas para que todas as crianças tenham o que já é garantido por lei, o direito a Educação. E hoje, já podemos ver muito alunos especiais inseridos na sala de aula regular. Como cada deficiência tem suas especificidades, a Sala de Recursos Multifuncionais, tem por objetivo atender esses alunos ajudando no seu melhor desenvolvimento.

### **5 REFERÊNCIAS**

ALVES, D. de O. (Org.). **Sala de recursos multifuncionais: espaços para atendimento educacional especializado**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2006.

BATISTA, C. A. M.; MANTOAN, M. T. E. **Educação Inclusiva: atendimento educacional especializado para a deficiência mental**. 2. ed. Brasília: MEC, SEESP, 2006.

BRASIL. **Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB)**. Brasília: Diário Oficial da União, 1996.

**ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIAL (AEE): DESAFIOS E  
POSSIBILIDADES PARA INCLUSÃO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NO  
ENSINO REGULAR**

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação –  
**Secretaria de Educação Especial  
(SEESP). Diretrizes Operacionais da  
Educação Especial para o  
Atendimento Educacional  
Especializado na Educação Básica.**  
Brasília: MEC, 2008.